

Gráficos se somam as categorias nesta quinta contra o ajuste fiscal e pela democracia

, 20 Agosto 2015 - 12:38:17

Em menor número que noutros protestos, os ditos paladinos da ética da política brasileira, formado pela conhecida parcela social endinheirada, composta por patrões e outras elites e não por trabalhadores, foram às ruas no domingo pedir a saída de Dilma da Presidência da República. E a razão para isso, segundo eles, é a corrupção. A bronca é que nenhum deles mostrou indignação diante da recente aprovação pelos deputados do financiamento privado de campanha eleitoral, que é a causa principal da corrupção histórica na política do País. Será que a bronca verdadeira dessa elite é ser governada por setores não conservadores? O fato é que a classe trabalhadora é a maior parcela social brasileira (é a massa: massa esta que fez falta nas manifestações de domingo), mas sempre foram e são mais frágeis devido a ganância dessas elites. Porém, esta mesma parcela trabalhadora viu a vida melhorar nos últimos anos sob o comando do governo fora da mão dessas elites. E é bem verdade que a classe trabalhadora não aceita a retirada dessas conquistas, seja pela vontade da direita ou esquerda, mas, independente disso, o trabalhador não será enganado pelas elites a apoiar o fim do governo eleito por eles. [LEIA AQUI A MATÉRIA COMPLETA](#)

FONTE: [STIG JUNDIAÍ](#)